



A formação da linguagem na produção de sentido e a aplicabilidade na linguística

David de Souza Oliveira^{1*}, Nilza Rosa Teixeira², Jerônimo Vieira Dantas Filho³

¹Docente Curso de Medicina, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: davidpedago@gmail.com.

²Acadêmica do Curso de Medicina, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: nilzarosa@hotmail.com.

³Docente do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR - Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: jeronimo.filho@saolucasjiparana.edu.

1. Introdução

A linguagem, uma ferramenta intrínseca à comunicação humana, desempenha um papel fundamental na expressão precisa e eficaz de pensamentos, emoções e conceitos. Além de facilitar a interação social e a transmissão de conhecimento, a linguagem é um reflexo da identidade, valores e visões de mundo de uma sociedade, manifestando a diversidade cultural e histórica. Ela engloba um processo complexo de decodificação de símbolos, transcendendo a mera leitura e capacitando os indivíduos por meio do conhecimento, identificação e inclusão em ambientes comunicativos.

Para este estudo, optou-se por uma abordagem de pesquisa bibliográfica, utilizando-se de artigos e livros disponíveis online, bem como recursos fornecidos por plataformas educacionais, com o propósito de embasar e enriquecer a discussão sobre o tema em questão. Os principais tópicos a serem abordados incluem:

Evolução da Linguagem: Investigação das teorias e evidências que abordam o desenvolvimento histórico da linguagem humana e seu papel na construção de significados.

Aquisição da Linguagem na Infância: Análise dos processos pelos quais as crianças adquirem a linguagem e como isso influencia sua habilidade de compreender e produzir significados em interações sociais.

Semântica e Pragmática: Exploração dos conceitos semânticos, que tratam do significado das palavras, e pragmáticos, que analisam como o contexto influencia na interpretação do significado. Ambos desempenham um papel crucial na produção de sentido, e a compreensão de seus mecanismos pode aprimorar a comunicação efetiva, bem como resolver problemas comunicativos em contextos reais.

Linguagem e Cultura: Exame da relação entre linguagem e cultura, destacando como a linguagem reflete e molda normas, valores e crenças culturais, e como isso afeta a produção de sentido em diferentes contextos culturais.

Aplicações Práticas da Linguística: Exploração das aplicações dos princípios linguísticos em campos como tradução, ensino de idiomas, tecnologia da linguagem, análise do discurso, entre outros.

Ao término deste estudo, espera-se que o leitor adquira uma compreensão aprofundada da natureza e formação da linguagem, sua interrelação com a produção de significado e suas diversas aplicações práticas por meio da linguística. Por meio desta pesquisa, busca-se ressaltar a importância da linguagem na comunicação humana, bem como seu papel na formação da identidade e cultura, demonstrando, ainda, como os princípios linguísticos podem ser aplicados de maneira eficaz em diversos domínios.

2. Materiais e métodos

O estudo da linguagem humana é realizado por muitos especialistas onde dividem este estudo em várias áreas de conhecimento quase que independente, com suas especificações e peculiaridades. Muitos são os tipos de linguagens e vale pontuar que todas elas possuem grande influência na interação social e desenvolvimento do ser humano. Vygotsky ressalta que a linguagem é o principal mediador na construção das funções superiores, a mesma desempenha papel decisivo no desenvolvimento dos processos superiores, dando ênfase que a mesma possui duas características básicas: a comunicação e a construção do pensamento (SILVA e NICOLAU, 2017; p.169).

3.1. Evolução Da Linguagem: Explorando As Teorias E Evidências Sobre Como A Linguagem Humana Se Desenvolveu Ao Longo Do Tempo E Seu Papel Na Produção De Sentido

A evolução da linguagem tem sido um tema de intenso debate entre os pesquisadores das áreas da linguística, antropologia, psicologia e biologia. Uma das teorias mais proeminentes é a hipótese da "origem única" ou "monogenética", que sugere que a linguagem surgiu uma única vez na história da humanidade, em um único evento que deu origem à linguagem moderna (BICKERTON, 1990).

O papel da linguagem na produção de sentido também é objeto de estudo, com teorias que sugerem que a linguagem não apenas reflete o pensamento humano, mas também o molda (WHORF, 1956). Segundo a hipótese da relatividade linguística, ou "hipótese de Sapir-Whorf", a estrutura da linguagem influencia a maneira como percebemos e interpretamos o mundo ao nosso redor.

Dessa forma, a evolução da linguagem está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento cognitivo e cultural da espécie humana, desempenhando um papel fundamental na forma como pensamos, nos comunicamos e interagimos com o ambiente.

3.2 Aquisição da Linguagem na Infância: Investigando Como as Crianças Adquirem a Linguagem e Como Isso Influencia Sua Capacidade de Produzir Sentido em Interações Sociais

A aquisição da linguagem na infância é um processo complexo e multifacetado que envolve interações entre fatores biológicos, cognitivos, sociais e ambientais. De acordo com a teoria da gramática universal proposta por Chomsky (1965), os seres humanos nascem com uma predisposição inata para adquirir linguagem e há uma gramática subjacente compartilhada por todas as línguas humanas.

A capacidade de produzir sentido em interações sociais está intimamente ligada ao desenvolvimento da linguagem na infância. Através da linguagem, as crianças aprendem a expressar suas necessidades, desejos e emoções, bem como a compreender as intenções e sentimentos dos outros. O desenvolvimento da linguagem é essencial para o estabelecimento de relações sociais saudáveis e para a participação efetiva na sociedade (TOMASELLO, 2003).

3.3 A literatura na formação do indivíduo

A linguagem é fundamental no contato social, na qual se desenvolve a partir da necessidade do ser em se comunicar, visto que a mesma é um recurso que faz parte da natureza humana, possibilitando assim a interação, a inserção do indivíduo na sociedade (SILVA e NICOLAU, 2017; p. 170).

O conceito acerca do que é literatura causa muita discussão, desde a época dos gregos aos modernistas busca-se chegar a um conceito universal que defina texto literário. Dessa forma, a definição do que é literário depende da forma como a pessoa lê, alguns textos nascem literários, outros atingem esta condição e a outros ela é imposta (EAGLETON, 1990).

Cosson (2006, pp. 10,11) distingue três tipos de postura em relação ao ensino literário que têm dificultado o trabalho do professor. A primeira delas é a do arrogante. Para estas pessoas a Literatura é considerada um saber desnecessário, pois “já conhecem e dominam tudo o que lhes interessa”. Há ainda os indiferentes, que “têm consciência de que desconhecem a disciplina, porém consideram o esforço para conhecer desproporcional aos seus benefícios”.

3.4 O Importante Papel da Linguagem

A linguagem é fundamental no contato social, na qual se desenvolve a partir da necessidade do ser em se comunicar, visto que a mesma é um recurso que faz parte da natureza humana, possibilitando assim a interação, a inserção do indivíduo na sociedade (SILVA e NICOLAU, 2017; p. 170).

O surgimento da linguagem humana é um assunto complexo pois acredita-se que tenha surgido há pelo menos 50 mil anos atrás, porém alguns linguistas acreditam que seja ainda mais antiga, possivelmente até meio milhão de anos atrás evoluindo constantemente até os dias atuais. A origem da linguagem é resultado de um processo de socialização do ser humano, que é estimulado pelo meio em que se vive, no qual ocorre a adequação dele e a transformação, proporcionando associações das diferentes áreas sensitivas, perceptivas e motoras (CAIADO, 2024).

4 Semântica E Pragmática: Analisando O Papel Da Semântica (O Significado Das Palavras) E Da Pragmática (O Uso Da Linguagem Em Contexto) Na Produção De Sentido.

A linguagem é uma ferramenta poderosa para expressar nossos sentimentos, sendo utilizada tanto na fala quanto na escrita para compartilhar nossos estados emocionais e favorecer a produção de diversos sentidos e interações sociais. Nesse contexto, a linguagem em uso é considerada uma prática social, na qual os aspectos performáticos da linguagem estão intrinsecamente ligados às condições de produção, compreendidas como o contexto social e interacional (SPINK, 2010, p. 26). Ao expressarmos empatia ao ouvir alguém falar sobre seus sentimentos, utilizamos a linguagem para nos conectar emocionalmente com o outro, reforçando os laços sociais e afetivos (CAIADO, 2024).

5 Linguagem E Cultura: Examinando Como A Linguagem Reflete E Molda As Normas Culturais, Valores E Crenças, E Como Isso Afeta A Produção De Sentido Em Diferentes Contextos Culturais.

A relação entre linguagem e cultura é complexa e multifacetada, influenciando diretamente as normas sociais, valores e crenças de uma comunidade. Como observa Geertz (1973), a linguagem não é apenas um meio de comunicação, mas também um sistema simbólico que reflete e perpetua os significados compartilhados por uma sociedade. Por meio da linguagem, transmitimos não apenas informações, mas também expressamos nossa identidade cultural e nossa visão de mundo.

Em diferentes culturas, a linguagem é utilizada de maneiras distintas, refletindo as normas e valores específicos de cada grupo social. Por exemplo, a forma como nos dirigimos aos outros (através de pronomes de tratamento, por exemplo) pode variar significativamente

de uma cultura para outra, refletindo diferentes concepções de hierarquia e respeito (BROWN & LEVINSON, 1987).

5 Aplicações Práticas Da Linguística: Explorando Como Os Princípios Da Linguística São Aplicados Em Áreas Como Tradução, Ensino De Idiomas, Tecnologia Da Linguagem, Análise Do Discurso, Entre Outros.

A linguística, como disciplina científica que estuda a linguagem, possui diversas aplicações práticas em diferentes áreas do conhecimento e da sociedade. Uma dessas aplicações é a tradução, que envolve a transposição de textos de uma língua para outra, levando em consideração não apenas as diferenças linguísticas, mas também as diferenças culturais e contextuais (NIDA, 1964). A tradução eficaz requer um profundo entendimento das estruturas e nuances linguísticas de ambas as línguas envolvidas.

A tecnologia da linguagem é outra área em que os princípios da linguística são amplamente aplicados. Isso inclui o desenvolvimento de sistemas de reconhecimento de voz, tradução automática, processamento de linguagem natural e análise de sentimentos, entre outros (JURAFSKY & MARTIN, 2019). A linguística computacional desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dessas tecnologias, que têm impacto em uma variedade de campos, desde assistentes virtuais até sistemas de segurança de dados.

4. Considerações finais

Através desta pesquisa, evidencia-se que a linguagem constitui um elemento essencial na interação social, sendo uma característica intrínseca ao ser humano desde tempos remotos, independentemente de sua forma de propagação. Nesse contexto, é importante destacar que os significados atribuídos à linguagem podem variar conforme as diferentes situações comunicativas, refletindo a complexidade das relações de sentido.

No âmbito da produção linguística, percebe-se que o propósito fundamental da linguagem é permitir que o ser humano sinta e se expresse por meio da comunicação, atuando como um mediador dos sentidos, ao mesmo tempo em que é influenciada por eles. Portanto, compreende-se que o sentido emerge da interação entre os signos linguísticos e a consciência do indivíduo.

Nesse sentido, o sentido linguístico se desdobra em dois planos distintos: o da significação, relacionado à estrutura da língua e à interdiscursividade, e o da direção, associado ao intercâmbio verbal e ao confronto de diferentes vozes, constituindo o locus onde os sentidos são gerados e negociados.

Assim, a linguagem não é apenas um meio de comunicação, mas também uma ferramenta complexa que molda e é moldada pelas interações humanas, refletindo e influenciando normas culturais, valores, crenças e significados compartilhados por uma sociedade. Por meio da linguagem, os indivíduos constroem identidades, expressam emoções, transmitem conhecimentos e perpetuam tradições, desempenhando um papel vital na vida social e cultural de comunidades ao redor do mundo.

5. Referências

BICKERTON, D. (1990). *Language & species*. University of Chicago Press.

BROWN, P., & LEVINSON, S. C. (1987). *Politeness: Some universals in language usage*. Cambridge University Press.

- CAIADO, Elen Cristine Maia Campos. "Linguagem e pensamento"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/fonoaudiologia/linguagem-pensamento.htm>. Acesso em 24 de março de 2024.
- CHOMSKY, N. *The Minimalist Program*. MIT Press, 1995.
- COSSON, R. *Letramento literário: Teoria e Prática*. São Paulo: Contexto, 2006.
- EAGLETON, Terry. *A Ideologia da Estética*, c. Oxford: Basil Blackwell, 1990.
- GEERTZ, Clifford. *The interpretation of cultures: selected essays*. New York: Basic Books, 1973. 476 p.
- JURAFSKY, D. AND MARTIN, J.H. (2019) *Speech and Language Processing*. https://web.stanford.edu/~jurafsky/slp3/old_oct19/17.pdf
- NIDA, E. A. (1964). *TOWARDS a Science of Translating: With Special Reference to Principles and Procedures Involved in Bible Translating*. Leiden: Brill.
- TOMASELLO, M., & HABERL, K. (2003). Understanding attention: 12- and 18-month olds know what is new for other persons. *Developmental Psychology*, 39(5), 906-912.
- PORTO, M. *Um diálogo entre os gêneros textuais*. Curitiba: Ed. Aymará, 2009.
- SILVA, Priscila A. L. da; NICOLAU, Thiago F. S.; *Linguagem, Interação Social E A Prática De Ensino Dos Gêneros Textuais A Partir Das Contribuições De*
- SPINK, MJ. *Linguagem e produção de sentidos no cotidiano* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010. 72 p. ISBN: 978-85-7982-046-5. Available from SciELO Books
- Vygotsky; *Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade*, Bebedouro SP, 4 (1): 166-181, 2017.
- WALLON, H. *A evolução psicológica da criança*. Lisboa: Edições 70, 1995.
- WHORF, B.L. (1956). *Language, thought, and reality: selected writings*. Technology Press of Massachusetts Institute of Technology: Cambridge, Mass..
- ZAVAGLIA, C. *Ambiguidade gerada pela homonímia: revisitação teórica, linhas limítrofes com a polissemia e proposta de critérios distintivos*. DELTA [Internet]. 2003;19(2):237–66. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-44502003000200001>